

A EMPATIA, O OLHAR E A INTELIGÊNCIA

Vanessa Miqueloni (Acadêmica), Dwain Phillip Santee, Ph.D. (Orientador).
Departamento de Psicologia - Universidade Católica de Goiás
Contato: vamiqueloni1@hotmail.com

Este estudo analisa a relação entre o nível de inteligência geral dos indivíduos e a capacidade destes em perceber o estado emocional das outras pessoas através do estímulo “o olhar”. Os dados foram coletados com 406 sujeitos de escolas públicas e particulares da cidade de Goiânia, estado de Goiás, com idades entre 7 a 19 anos. A sensibilidade empática dos sujeitos foi aferida pela resposta oral a 36 pranchas que formam o Teste da Leitura da Mente Pelos Olhos (TLMPO) de Baron-Cohen, Wheelwright e Hill (2001). Cada sujeito era testado individualmente em uma sala isolada. Era apresentada uma figura de par de olhos e feita a seguinte pergunta: “o que você acha que a pessoa, dona destes olhos, está sentindo?” As respostas para cada figura eram anotadas o mais detalhadamente possível, procurando explorar as percepções do sujeito, sem influenciar na probabilidade de tipos específicos de resposta. Dados sobre nível intelectual geral foram obtidos pela aplicação coletiva das Matrizes Progressivas de Raven, escala geral (Edições CEPA). As respostas às figuras de olhos foram categorizadas e contabilizadas para análises correlacionais e qualitativas. Os resultados são indicativos de que não houve uma relação significativa entre o aumento da inteligência ao longo dos anos de estudos com o aumento do nível de sensibilidade empática. Outro aspecto relevante deste estudo foi uma diferença significativa entre as médias das respostas afetivas em relação às outras cinco classificações de respostas, sendo que as mais dadas foram as de classificação afetiva e cognitiva. Tal fato anuncia que quanto mais o indivíduo é desenvolvido cognitivamente, mais ele fornecerá respostas envolvendo sentimentos e emoções. Constatou-se uma pequena diferença entre os gêneros nas médias tanto do teste de inteligência lógica quanto do teste que avalia a empatia, ficando o sexo feminino em maior média que o sexo masculino. Dessa forma, pode-se evidenciar que a empatia é adquirida através do desenvolvimento de um relacionamento de educação que a criança recebe do seu meio social.

Palavras chaves: 1) Sensibilidade empática; 2) Inteligência geral; 3) Olhar